

CARACTERIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS DE PACIENTES TRAUMATO-ORTOPÉDICOS E REUMÁTICOS A CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CESUMAR

Larissa Ferreira¹; Janaina de Fátima Poteriko¹; Ligia Maria Facci²

RESUMO: Atualmente há uma alta frequência de encaminhamentos médicos às clínicas de fisioterapia sem o diagnóstico clínico preenchido e/ou estabelecido. Isto dificulta o desenvolvimento de um plano de tratamento seguro e eficaz, salientando que na presença de doenças sistêmicas concomitantes as alterações no aparelho locomotor, tais como osteoporose, hipertensão arterial ou doença cardiovascular, deve haver precauções na conduta de tratamento do paciente e, quando não mencionados no encaminhamento, pode oferecer riscos ao mesmo. O prontuário médico é o acervo documental do paciente, organizado e conciso, registra os cuidados médicos e demais informações, tais como exames, procedimentos e demais documentos de assistência. A análise dos dados dos prontuários favorece a melhor compreensão do processo saúde-doença, facilita a integração entre os distintos profissionais envolvidos nas ações desenvolvidas nos pacientes atendidos, e possibilita o acompanhamento sistemático do paciente. A identificação adequada dos problemas do paciente e as recomendações imediatas para o tratamento são pontos-chaves para atingir as necessidades de contenção de custos e da satisfação do paciente, fazendo-se necessário um diagnóstico precoce para direcionar o tratamento. A necessidade de haver uma abordagem interdisciplinar no tratamento de pacientes vem há muito tempo sendo salientada já que este trabalho proporciona maior confiabilidade, comodidade e qualidade de vida ao paciente. As causas da falta do diagnóstico e a caracterização dos encaminhamentos se tornam, portanto, necessárias para identificar onde ocorrem falhas na interação da equipe interdisciplinar com o objetivo de diminuir os riscos e potencializar resultados positivos no tratamento do paciente, diminuindo tempo de recuperação e proporcionando uma melhor qualidade de vida. Este estudo tem por objetivo identificar a frequência de pacientes traumato-ortopédicos e reumáticos oriundos da cidade de Maringá/PR, encaminhados à clínica de fisioterapia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), provenientes de diferentes Núcleos Integrados de Saúde (NIS), sem diagnóstico clínico ou com diagnóstico incompleto, além de relacionar o diagnóstico do encaminhamento com o determinado pela fisioterapia e com a queixa do paciente. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo com análise de todos os boletins de encaminhamentos de pacientes que procuraram atendimento ou foram atendidos no setor, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2009. Os resultados dos diagnósticos clínicos serão comparados por meio do teste qui-quadrado e a concordância entre os diagnósticos formulados pela rede básica ao encaminhar os casos e os diagnósticos fisioterapêuticos serão medidos através do índice Kappa. Espera-se encontrar grande frequência de encaminhamentos médicos com o preenchimento incompleto, porém, naqueles em que constarem informações mínimas, que haja concordância entre o diagnóstico do formulário e o alcançado na fisioterapia. Espera-se encontrar grande frequência de encaminhamentos médicos com o preenchimento incompleto, porém, naqueles em que constarem informações mínimas, que haja concordância entre o diagnóstico do formulário e o alcançado na avaliação da fisioterapia.

PALAVRA-CHAVE: Musculoesquelético; Prontuários; Reabilitação.

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. larissaferreira.fisio@gmail.com; janainapoteriko@hotmail.com. Bolsistas PROBIC.

² Docente do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. ligiafacci@cesumar.br